

DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA: UM OBSTÁCULO PARA SAÚDE PÚBLICA

XXIII Congresso Baiano de Obstetrícia e Ginecologia, 0ª edição, de 07/10/2022 a 08/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-94-9

BARRETO; Marília Albuquerque Barreto¹, LEDO; Nayra Castro²

RESUMO

Introdução: A doença inflamatória pélvica (DIP) é um processo inflamatório de natureza infecciosa secundária à ascensão e disseminação de micro-organismos provenientes do trato genital inferior ao trato genital superior e estruturas próximas. Os principais agentes etiológicos são *Neisseria gonorrhoeae* e *Chlamydia trachomatis*, entretanto, também pode ocorrer após manipulação da cavidade uterina. **Objetivos:** Demonstrar a importância do tratamento precoce da doença inflamatória pélvica para resolução da afecção, visto que a variação dos sinais e sintomas e a variação dos patógenos podem dificultar seu diagnóstico. **Método:** As informações contidas nesse trabalho foram obtidas por meio da análise de artigos científicos que foram publicados nas Bases de Dados do Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), Tratado de Ginecologia – Berek & Novak e outros através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **Resultados:** Os resultados mostram que a doença tem uma alta incidência e afeta principalmente mulheres sexualmente ativas, sendo mais frequente em adolescentes. Lembrando que fatores socioeconômicos, múltiplos parceiros, manipulação da cavidade uterina (como inserção do dispositivo intrauterino) e presença de infecções sexualmente transmissíveis estão associadas à DIP. Quando mais rápido for o diagnóstico e o tratamento, melhor o prognóstico da paciente, diminuindo o risco de sequelas. **Conclusão:** Trata-se de um problema de saúde pública e para que a incidência dessa doença diminua, são necessárias abordagens em unidades básicas de saúde para orientar mulheres sexualmente ativas ou aquelas que se necessitam de manipulação da cavidade uterina sobre os riscos desta doença suas complicações, potencialmente irreversíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Inflamatória Pélvica, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Saúde Pública

¹ UNICEPLAC- Centro Universitário do Planalto Central, lilaabarreto@hotmail.com

² UNIFASB - Centro Universitário São Francisco de Barreiras, nayracastro2012@hotmail.com